



LÉO PINHEIRO, EX-PRESIDENTE DA OAS:

'TRIPLEX ERA DE LULA'

Em depoimento ao juiz Sérgio Moro, José Aldemário Pinheiro, o Léo Pinheiro (*acima*), ex-presidente da Construtora OAS, confirmou que o apartamento triplex no edifício Solaris, no Guarujá (SP), pertencia mesmo ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Lula é acusado pelo MPF de receber vantagem ilícita da OAS por meio do imóvel de R\$ 3,7 milhões, oriundos de propina em contrato da empreiteira com a Petrobras. Léo Pinheiro também afirmou a Moro que o ex-presidente o orientou a destruir provas de pagamentos da empreiteira ao ex-tesoureiro do PT João Vaccari, que incluíam dinheiro de caixa 2 e de propina.

"Você tem algum registro de encontro de contas com Vaccari? Se tiver, destrua", teria dito Lula a Pinheiro, segundo o depoimento do empreiteiro gravado em vídeo. O advogado do ex-presidente, Cristiano Zanin, voltou a negar que o triplex tenha pertencido a ele ou à sua família e também a orientação para a destruição de provas. Segundo Zanin, Léo Pinheiro fez declarações acordadas com o MPF na negociação de uma delação premiada que possa tirá-lo da prisão. O ex-ministro Antonio Palocci também depôs a Moro ontem e acenou a disposição de revelar nomes, operações e outras informações "de interesse na Lava-Jato". **PÁGINA 3**



1756 • 1818

Joaquim Silvério dos Reis

O primeiro grande delator

Neste 21 de Abril, marcado por delações premiadas que expuseram um mar de lama de corrupção no país, um personagem emerge das profundezas: o português Joaquim Silvério dos Reis, traidor da Inconfidência Mineira, liderada pelo alferes Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, que acabou enforcado exatamente nesse dia, em 1792. Comandante do Regimento de Cavalaria Auxiliar de Borda do Campo, em Minas, fazendeiro, minerador e contratador de impostos (ele comprara em leilão o direito de arrecadar certos tributos), Silvério dos Reis integrava o grupo de conspiradores que se insurgiu contra a cobrança do "quinto do ouro", taxa de 20% sobre a produção. Lembrando que, se os mineradores não pagassem ao governo 100 arrobas de ouro anuais, a Coroa portuguesa poderia decretar a derrama, obrigando o povo a cobrir a diferença. Endividado, Silvério dos Reis resolveu ficar livre da cobrança entregando o movimento. Professor de história da UFMG e autor do livro *Brasil e a crise no antigo regime português (1788-1822)*, Luiz Carlos Villalta faz um paralelo com os dias atuais. "Silvério dos Reis sabia de todos os passos do movimento. Numa comparação com a atualidade, seria como se o ministro da Fazenda no governo Lula, Antonio Palocci, que está preso, ou Paulo Preto, ex-assessor do ex-governador de São Paulo (SP), José Serra, soltassem a língua e contassem tudo o que sabem".

- Releitura de manuscrito histórico joga luz sobre a Revolta de Vila Rica, movimento que precedeu a Inconfidência Mineira.

PÁGINAS 15 E 3 E PENSAR, PÁGINAS 2 E 3

STF DESTRAVA IMPEACHMENT DE TEMER

MINISTRO MARCO AURÉLIO ACATA AÇÃO PARA QUE CÂMARA DÊ ANDAMENTO A PEDIDO DE IMPEDIMENTO DO PEEMEDEBISTA PROTOCOLADO QUANDO ELE AINDA ERA VICE

PÁGINA 2

Tancredo, o conciliador

Trajectoria do mineiro que participou de alguns dos momentos mais tensos e importantes da história brasileira no século 20 é revisitada em livro, que destaca habilidades políticas de Tancredo Neves, morto em 21 de abril de 1985. **PÁGINAS 4 E 5**

TRABALHO FORMAL APÓS VOLTAR A GERAR VAGAS, PAÍS PERDE 63 MIL EMPREGOS
PÁGINA 8

TERROR ATACA PARIS

Ataque com fuzil na Champs-Élysées, a mais famosa avenida parisiense, elevou o clima de tensão na França às vésperas da acirrada eleição presidencial de domingo. Um policial foi assassinado e dois ficaram gravemente feridos em confronto com o atirador, que acabou morto. O Estado Islâmico assumiu a autoria do atentado terrorista. **PÁGINA 11**



JOGO DO SUICÍDIO Colégios se unem contra o Baleia Azul

Escolas de BH se mobilizam para ajudar alunos e pais a combater o jogo que tem induzido jovens à automutilação e ao suicídio. A polícia investiga orientações do game passadas a uma adolescente do Mato Grosso a partir de um telefone de Minas. **PÁGINAS 13 E 14**

COPA DO BRASIL CRUZEIRO PEGA A CHAPE, E O GALO O PARANÁ NAS OITAVAS
PÁGINA 18



Assinaturas e serviço de atendimento: Belo Horizonte: (31) 3263-5800 - Outras localidades: 0800 031 5005
Assinatura Uai: 0800 031 5000

WhatsApp: (31) 99918-4155

DIÁRIOS ASSOCIADOS DA